



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO
E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

TEREZINHA COELHO ISÍDIO

**HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO
DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

JOÃO PESSOA-PB.

2014

TEREZINHA COELHO ISÍDIO

**HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO
DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Programa de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me Aníbal de Menezes Maciel

JOÃO PESSOA-PB.

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

l81h Isídio, Terezinha Coelho
Histórias em Quadrinhos como Recurso Pedagógico no
Processo de Leitura no Ensino Fundamental [manuscrito] :/
Terezinha Coelho Isídio. - 2014.
13 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Ma. Aníbal de Menezes Maciel, Secretaria
de Educação à Distância".

1. Leitura. 2. Português. 3. Histórias em Quadrinhos. I.
Título.

21. ed. CDD 372.4

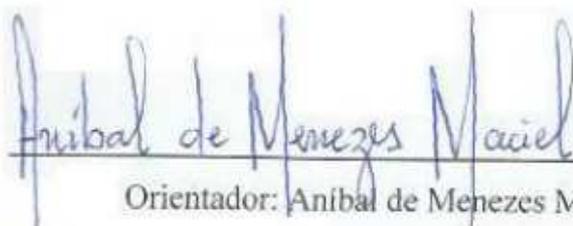
TEREZINHA COELHO ISÍDIO

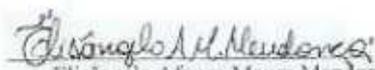
Artigo apresentado ao Programa de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data da avaliação 26/07/2014

Nota: 7,0 (sete)

BANCA EXAMINADORA:


Orientador: Anibal de Menezes Maciel
(UEPB)


Elisângela Afonso Moura Mendonça

Examinador: Prof^ª. Elisângela Afonso de Mendonça
(UEPB)

Dedicatória

Dedico este trabalho principalmente a Deus e Jesus, e a todas as pessoas que fazem parte da minha vida que diretamente ou indiretamente me fizeram crescer e alcançar meu objetivo.

Agradecimentos

Muitos são os agradecimentos aqui, vou descrever alguns, começando por Deus que me proporcionou essa grande oportunidade para que eu pudesse participar desta formação, o que para mim era um sonho que se tornou realidade graças a Deus.

Agradeço em especial ao meu filho por ser uma pessoa iluminada por Deus e por isso me dá tranquilidade para conduzir minha vida, muito obrigada João Batista.

Agradeço aos meus familiares, minhas irmãs, minhas sobrinhas, minhas sobrinhas netas que fazem parte da minha vida e estamos sempre juntas.

Em especial agradeço a minha sobrinha/afilhada Ana Beatriz que muito me ajudou na conclusão deste TCC. Ela é minha digitadora!

Agradeço as minhas amigas de sala que quando precisei muito me ajudaram com as tarefas deixadas pelos professores.

Agradeço aos professores incansáveis muitos deles vinham de Campina Grande para nos transmitir com clareza e sabedoria as disciplinas, todos eles tiveram grande importância em minha vida.

Um agradecimento especial para minha amiga Maria Auxiliadora (Cila) – in memoriam. Ela quem me indicou e teve todo cuidado para que eu não perdesse essa vaga, ela quem me telefonou avisando que eu fui sorteada.

Agradeço com muito carinho aos meus pais: Maria dos Prazeres Coelho, que apesar de estar bem enferma, mais o importante é que está entre nós e a meu pai Antônio Isídio Sobrinho (in memoriam), eles só me deram bons exemplos, de dignidade, honestidade, educação, solidariedade, compreensão e amor.

Não poderia deixar de agradecer a meu professor e orientador Aníbal, por sua paciência e compreensão para comigo.

RESUMO

Consideramos as histórias em quadrinhos de grande contribuição para o ensino fundamental e o desenvolvimento de habilidades em sala de aula. É importante que a escola explore as histórias em quadrinhos em seu caráter interdisciplinar, como também as habilidades que ela pode promover. Com as histórias em quadrinhos não só trabalhamos a leitura e a escrita, mas também a gramática, geografia, história, artes e matemática. Quando o professor começa a trabalhar a história em quadrinhos, ele começa a descobrir um leque de muitas atividades onde os alunos se integram com entusiasmo por tratar-se de um método novo de aprender e criar. Isso se dá, principalmente pelo fato de que as histórias em quadrinhos são formadas tanto pela escrita como pela imagem. Esta vem sendo utilizada cada vez mais nos tempos atuais como recurso pedagógico.

Palavras chave: Leitura, Português, Histórias em quadrinhos.

1. INTRODUÇÃO

Vivemos atualmente num mundo caracterizado por muitas mudanças, de toda ordem, é o chamado a era da informação e do conhecimento, os quais circulam com uma velocidade sem precedente na história da humanidade. O que requer dos indivíduos estarem bastante atualizados para poderem acompanhar com competência essas renovações. Sendo assim, é recorrente no âmbito da escola a necessidade de se ter cada vez melhores leitores.

As histórias em quadrinhos com mais de 100 anos, até hoje contribui para o aprendizado e o desenvolvimento da leitura para crianças e adultos, Apesar, de alguns educadores considerarem uma leitura sem cultura, por isso não são muito favoráveis a leitura desse tipo de gênero. No entanto, é cada dia maior o numero de professores do ensino fundamental que utilizam esse recurso com grande sucesso não só para incentivar a leitura, como também na formação do indivíduo, numa perspectiva interdisciplinar na aquisição de conhecimento e de valores.

As histórias em quadrinhos além de ser uma forma de entretenimento, é uma forma de leitura escrita onde a criança vai ler não só para aprender a ler mais também para se divertir, imaginar coisas, situações, estimular a imaginação e raciocínio.

Existem muitas histórias em quadrinhos que atendem a diferentes grupos e contribuem para a formação de valores e o exercício da cidadania. Um exemplo é a história em quadrinhos da turma da Mônica: “Harmonia no Trânsito”.

A criança quando olha uma historia em quadrinhos ela observa as cenas e fica imaginando o que está escrito nos balões e fica curiosa em saber o que eles estão falando, para comparar com o que elas estão pensando.

A história em quadrinhos ao falar diretamente ao imaginário da criança preenche suas expectativas e a prepara para a leitura de outras obras. A experiência de folhear as páginas de uma revista de quadrinhos pode gerar e perpetuar o gosto pelo livro impresso independente de seu conteúdo. Além disso, o aprendizado por meio do uso de quadrinhos é mais proveitoso (SANTOS apud CATUNDA, 2001, p.3).

Sabemos que a maioria dos brasileiros não gosta de ler, muitas vezes os pais não incentivam os filhos a lerem, as crianças só tem contato com os livros didáticos e só abrem na leitura que a professora marcou. O contrário acontece com os gibis. Ao manusear um gibi a

criança já se encanta com o colorido e sente o gosto pela leitura, pois ele aguça a curiosidade das crianças para descobrir o que está escrito e para conhecer os personagens, a própria maneira como a história foi desenvolvida através dos diálogos em balões. Tudo isso chama a atenção das crianças. Daí, com o tempo a criança começa a interessar-se por outras leituras.

A história em quadrinhos configura-se por muitos aspectos, tais como: o lúdico, o colorido, os desenhos, as histórias engraçadas para divertir e como também formar.

Portanto, é nesse contexto que se enquadra o nosso trabalho de pesquisa e do qual surge o ponto que nos questiona: como utilizar as histórias em quadrinhos no ensino de Português, na perspectiva da formação de bons leitores. Para tal, adotamos o seguinte objetivo geral: analisar o uso das histórias em quadrinhos, através da aplicação de uma proposta pedagógica de ensino de Português. E especificamente temos: valorizar o uso das histórias em quadrinhos pela escola; formar bons leitores; valorizar a leitura como fonte de prazer; favorecer o domínio da linguagem escrita e visual; Construir histórias em quadrinhos e levantar dados para análise a partir de vivência pedagógica.

2. AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO.

Quando aprendemos a ler descobrimos como é maravilhoso poder saber o que está escrito em todas aquelas letras juntas. Tal experiência não tem idade certa para acontecer e sempre causa alegria a quem ensina e a quem aprende.

Aprender a ler é um acontecimento extraordinário na vida de qualquer ser humano, não importa a língua que ele fale. Muitas vezes não nos damos conta disso e de tudo o que a capacidade de ler pode nos trazer. A leitura exige dedicação, quanto mais lemos mais capazes nos tornamos de ler. (ABREU, p.5).

Na verdade, existem vários gêneros de leitura aos quais os professores podem recorrer para incentivar o desenvolvimento dessa habilidade nos indivíduos, em particular nas crianças. Entre eles, as histórias em quadrinhos cada vez mais tem apresentado um fascínio nos professores e alunos.

A inclusão das histórias em quadrinhos na sala de aula não é objeto de qualquer tipo de rejeição por parte dos estudantes que, em geral, as recebem de forma entusiasmada, sentindo-se com sua utilização, propensos a uma participação mais ativa no processo de leitura. (RAMA apud SANTOS, 2009, p.21).

Os estudantes não rejeitam as histórias em quadrinhos. Ao contrário, as histórias em quadrinhos estão sendo cada vez mais bem aceitas pelos estudantes.

Há quem defenda que o elemento responsável por esse interesse se dá pelo motivo de que nas histórias em quadrinhos há a união entre palavras e imagens. O uso da imagem nos tempos atuais tem recebido um destaque maior no processo de comunicação, em função do seu uso, às vezes até abusivo, nas mídias.

Palavras e imagens, juntos, ensinam de forma mais eficiente – a interligação do texto com a imagem, existentes nas histórias em quadrinhos, amplia a compreensão de conceitos de uma forma que qualquer um dos códigos, isoladamente, teria dificuldades para agir. (BARBOSA apud CARVALHO, 2004, p.22).

Quando incentivamos uma criança a ler uma história em quadrinhos logo ela se interessa porque ela está vendo a imagem que ela vai associar a fala.

As histórias em quadrinhos comunicam numa linguagem que se vale de experiência visual comum ao criador e ao público. Pode-se esperar dos leitores modernos uma compreensão fácil da mistura imagem – palavra e da tradicional decodificação do texto. A história em quadrinhos pode ser chamada ‘leitura’ num sentido mais amplo que o comumente aplicado ao termo. (EISNER, 1989, p.7).

Portanto, as histórias em quadrinhos, especificamente nas crianças, torna o aprendizado da leitura mais fácil tanto pelo seu aspecto lúdico na realização das histórias como no colorido e nas formas das imagens. Desta forma, tem se tornado um recurso bastante valorizado na mão do professor para ensinar às crianças a terem melhor.

3. DA PESQUISA

Desenvolvemos a presente atividade numa turma de 5º ano, cuja disciplina trabalhada, como já foi dito, foi Português, dentro do programa do PDE.

No decorrer de uma semana realizamos a nossa atividade. Partimos inicialmente de uma conversa do que se tratava a nossa tarefa sobre o desenvolvimento da leitura, através do trabalho com gibi e das partes que compunha a atividade, entre elas:

1. Apresentação do gibi;

2. Discussão a respeito das histórias em quadrinhos;
3. Folheamento dos gibis;
4. Explicação da presença de elementos que constitui as histórias em quadrinhos tais como: balões e onomatopéias;
5. Leitura da história em quadrinhos em dupla. Cada aluno deveria ler um para o outro;
6. Releitura em grupo;
7. Construção de uma história em quadrinhos;
8. Destacamento dos elementos que auxiliam a criança na compreensão da mensagem, tais como: forma e organização dos quadros, utilização de onomatopéias, expressões faciais dos personagens.
9. Distribuição entre os alunos de exemplares dos gibis para que todos acompanhem a leitura compartilhada, depois que todos tiveram conhecido bem a história, seria escolhida uma das histórias, da qual seriam recortado os quadrinhos e embaralhado para que as crianças possam em segundo momento reconstruir a história.
10. Separação de uma história menor, passada corretivo na falas para que eles trabalhem a criatividade na criação de uma nova história, coerente com as imagens.

Em gramática foi trabalhado:

Trabalhamos os seguintes conteúdos de Português:

1. Pontuação (explicar porque devemos sempre prestar atenção na pontuação, porque só fazemos uma boa leitura se a pontuação for respeitada. Dar uma breve revisão nas pontuações;

Atividades: retirar das histórias em quadrinhos três tipos de pontuações e dizer por que essa pontuação foi usada depois classificar qual o tipo de pontuação.

2. Acentuação (explicar para que os acentos são usados).

Atividades: selecionar as palavras acentuadas da história e dizer qual o tipo de acentuação.

3. Frases afirmativas e negativas (explicar o que as diferencia).

Atividades: separar dentro da história em quadrinhos as frases afirmativas e as negativas; - Ler as frases com tonalidade, tanto as afirmativas como as negativas.

4. Frases interrogativas e explicativas (explicar o que as diferencia).

Atividades: Distinguir quais as frases interrogativas e as exclamativas; - explicar o significado delas;

4. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação que fazemos de uma atividade utilizando o gibi é a possibilidade desse de promover a mediação do conhecimento, incentivando a criatividade de cada aluno. Mesmo quando o aluno se depara com alguma dificuldade, um trabalho dessa natureza encorajá-os a seguir em frente e corrigir os seus erros.

Leva também o aluno a produzir uma estrutura textual, considerando aspectos lingüísticos para que os alunos sejam capazes de construir e elaborar sua própria história.

Portanto, a nossa visão do trabalho realizado é de uma ótima atividade, pois foram eles mesmos que avaliaram como muito positivo. Tiveram a oportunidade de avaliarem um ao outro nos trabalhos que eles fizeram, criaram uma nova história, foi uma experiência incrível para eles, sentiram-se importantes e souberam escolher os três melhores trabalhos.

Eles estavam avaliando os trabalhos sem saber que estavam sendo avaliados.

Na parte da gramática fizemos uma avaliação coletiva, quando ocorria uma resposta errada corrigíamos todos juntos, não dando a resposta, mas fazendo com que o que errou encontrasse a resposta certa.

Assim, as crianças se envolveram com a leitura e leram as histórias umas para as outras. As aulas tornaram-se mais divertidas e dinâmicas, sem contar que foi um momento de lazer e criatividade.

Usamos as histórias em quadrinhos para leitura e escrita e também para gramática, o que rendeu bons resultados. É muito importante usar as histórias em quadrinhos explorando a

interdisciplinaridade como aquisição de conhecimentos e habilidades. Com também retratar a importância e os benefícios que a leitura das histórias em quadrinhos traz para as crianças.

Fazer este trabalho Foi muito gratificante porque estamos o tempo todo relatando o que estamos fazendo e tento bons resultados.

São muitos os profissionais da educação que aprovam este tipo de leitura. O gibi deixou de ser uma leitura só pra entretenimento para ser uma leitura interdisciplinar, porque não é só leitura e gramática que se pode explorar nas histórias em quadrinhos, pode-se explorar as outras disciplinas como: matemática, ciências, geografia, história e artes.

Com este trabalho descobri que o professor pode superar suas expectativas quando colocar a prova seus próprios limites e de seus alunos, como disse Freire (s/d) que o educando criaria sua própria educação, fazendo ele seu próprio caminho e não seguindo um já previamente construído.

Referências

ANDRAUS, Gazy, (2008). A autoria artística das histórias em quadrinhos (HQ) e seu potencial imagético informacional. São Vicente. (mimeo)

EISNER, Will, (1989). Quadrinhos e arte seqüencial. São Paulo: Martins Fontes. Tradução de Luís Carlos Borges.

FREIRE, Paulo. Método Paulo Freire. Disponível em https:PT.Wikipedia.org/wiki/método_Paulo_Freire. Acessado em 31.05.2014.